

SINDICATO EM AÇÃO

Bancários entram na Justiça com ação para o pagamento da sétima e oitava hora para os funcionários do Banco do Brasil e protesto interruptivo de prescrição para toda a categoria

Após a realização de pesquisas e mapeamento de funcionários, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, por meio da assessoria jurídica prestada pela Crivelli Advogados Associados está entrando na Justiça com uma ação coletiva para os funcionários do Banco do Brasil, devido à reestruturação do plano de carreira do banco, para o pagamento da sétima e oitava hora como horas extras.

Paralelamente a isso, o Sindicato entra, também, com um protesto interruptivo de prescrição para os trabalhadores de todos os bancos, a fim de assegurar que todos tenham o mesmo direito em relação à cobrança dos retroativos, que vale para os cinco anos a partir da entrada da ação. Como existe um tempo para que a ação seja impetrada na Justiça, o

protesto interruptivo assegura que a data para a contagem dos cinco anos seja a mesma do protesto, e não a da ação, garantindo que os trabalhadores não percam meses do benefício.

Entenda a ação

De acordo com o artigo 224, caput da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o bancário tem direito à jornada de trabalho reduzida de seis horas diárias, totalizando 30 horas semanais: “A duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 (seis) horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 (trinta) horas de trabalho por semana”

No entanto, existe uma exceção na própria lei que permite que os funcionários que ocupam cargos de confiança (direção, gerência, fiscalização, chefia) trabalhem até oito horas por dia, totalizando 45 horas semanais, desde que receba gratificação de, no mínimo, 55% do salário. O problema está em definir qual cargo pode ser

considerado de confiança, tendo em vista que apenas a nomenclatura não basta para que seja provado que o funcionário esteja enquadrado neste caso. Além disso, os bancos utilizam a estratégia de nomear um funcionário como se o mesmo ocupasse um cargo de confiança, porém, sem que ele tenha qualquer função de gestão e/ou fiscalização.

Atualmente, os bancários enquadrados em funções de seis horas por dia, quando extrapolam este horário recebem a diferença como pagamento de horas extras. Já os funcionários que ocupam os supostos cargos de confiança recebem a sétima e a oitava hora como gratificação de função.

Com este modelo de remuneração, os funcionários enquadrados nas funções de sete e oito horas acabam recebendo menos que os demais, uma vez que o valor do pagamento da gratificação de função não corresponde ao valor pago nas horas extras.

De acordo com o presidente do Sindicato, Paulo Franco, é preciso definir o que são cargos de confiança: “O fato de o bancário ter um cargo como ‘gerente de contas’ ou ‘gerente de relacionamento’, por exemplo, não significa que ele exerça uma função de maior responsabilidade que seus pares na agência. Isso, portanto, não justifica que este trabalhador seja enquadrado na exceção prevista na CLT”.

Sendo assim, é possível que o bancário, mesmo recebendo a gratificação de função, reivindique o pagamento de horas extras excedentes à 6ª hora trabalhada. Para isso, basta que o funcionário tenha sido contratado para trabalhar oito horas por dia, mesmo sem ocupar funções de chefia, gestão e/ou fiscalização.

Tire suas dúvidas

Palestra “JORNADA DO BANCÁRIO E SEUS ASPECTOS POLÊMICOS”

Dia 4 de dezembro, às 19h30, no auditório do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

Ministrada pelos advogados André Fabiano Watanabe e Vitor Monaquezi Fernandes, da Crivelli Advogados Associados.



PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá bancárias e bancários, O mês de novembro é marcado por duas datas bastante importantes. No dia 20 comemora-se o Dia da Consciência Negra, e no dia 25, o Dia da Não-Violência contra a Mulher. Essas duas datas nos leva a repensar alguns valores importantes, a começar pelo nosso local de trabalho mas, principalmente, na sociedade.

Começando pelos negros, é inegável que ainda existe uma grande discriminação racial nas agências bancárias. Os números do II Censo da Diversidade estão aí para provar isto. Apenas 25% dos bancários são negros, sendo que a maioria destes são funcionários de bancos públicos, ou seja, são concursados.

No caso das mulheres, embora a data seja para a discussão da não-violência, é válido lembrar, também, as desigualdades de gênero que elas sofrem no local de trabalho. O levantamento realizado pelo II Censo da Diversidade apontou que 82,5% das bancárias são mais qualificadas profissionalmente que os homens, entretanto, elas continuam ganhando menos que os homens, tendo um rendimento mensal que equivale a 77,9% do rendimento masculino.

Analisando esses dados, fica evidente que precisamos de políticas de inclusão mais eficazes, além da igualdade de oportunidades, que já é uma reivindicação urgente em nossa categoria e, principalmente em nossa sociedade, que ainda carrega marcas do patriarcado, do machismo e do racismo.

E pensando não só em nossos ambientes de trabalho, mas em todo o Brasil, nós, do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, apoiamos incondicionalmente uma reforma política e a democratização da mídia, que são necessidades urgentes para que possa haver mais representatividade das classes oprimidas.

No Congresso Nacional, as mulheres ainda representam apenas 8% dos parlamentares, enquanto na sociedade elas são maioria: 51%. No caso dos negros, os números são os mesmos: 51% na sociedade e apenas 8% no Congresso.

Aproveitemos, portanto, o mês de novembro para refletirmos acerca das desigualdades que ainda existem em nosso país, tendo consciência de que, como disse Mandela “a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo. Devemos promover a coragem onde há medo, promover o acordo onde existe conflito e inspirar esperança onde há desespero”.

Paulo Franco

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

Igualdade

A luta por diversidade no emprego

Negros ainda são minorias e recebem menos que os brancos

No mês da Consciência Negra, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região reforça a luta por igualdade e inclusão racial no trabalho. Mesmo com os avanços dos últimos anos em relação ao emprego, os números apontam que os negros ainda são minorias nas agências e recebem salários inferiores aos dos brancos.

O II Censo da Diversidade, que ouviu 187.411 bancários e bancárias entre os dias 17 de março e 9 de maio deste ano, revelou que os brancos ainda representam aproximadamente 75% dos trabalhadores da categoria, enquanto os negros são apenas 25%.

Se comparado ao I Censo, realizado em 2008, os indicadores mostram avanços em relação à igualdade racial. Na época, os negros representavam 19% dos trabalhadores. “O avanço ainda é muito pequeno e os negros ainda são minorias nas agências. Além disso, os bancos escondem esses trabalhadores, colocando-os em funções internas. Difícilmente você verá um negro no atendimento ao cliente”, afirma o diretor do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo.

O II Censo da Diversidade revelou, também, que os salários da minoria negra são inferiores aos da maioria branca. Hoje, o salário dos negros equivale a 87,3% ao dos brancos, mas em 2008 o equivalente era de 84,1%. “Infelizmente ainda há desigualdade em relação a oportunidades. A maioria dos negros ocupa cargos inferiores nos bancos. É inadmissível que o preconceito ainda se faça tão presente em nossa sociedade. O setor financeiro, sendo o mais lucrativo do Brasil, precisa, com urgência, implantar políticas de inclusão e igualdade de oportunidades”, explica Marcelo.



Sindicato na Web
facebook.com/bancariosdecatanduva
www.bancariosdecatanduva.com.br

Campanha Nacional**Conquistas econômicas injetam mais de R\$ 9 bilhões na economia do Brasil**

A Campanha Nacional dos Bancários, que neste ano alcançou o aumento real de salário de 2,02% para a categoria, é responsável, também, pelo aquecimento da economia no Brasil.

As conquistas deste ano contemplam 511.833 trabalhadores, o que representa - somando os reajustes salariais, vales e PLR - um acréscimo de R\$ 9,030 bilhões à economia do país.

Somente com o reajuste de 8,5% nos salários, anualmente serão injetados R\$ 3,312 bilhões na economia brasileira. Já a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) acrescentará R\$ 5,112 bilhões no país em um ano.

A antecipação da PLR, que deverá ser realizada 10 dias após a assinatura da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT), proporcionará um impacto de cerca de R\$ 2,008 bilhões na economia do Brasil.

Além disso, o reajuste de 12,2% e 8,5% nos vales refeição e alimentação, respectivamente, garantirão mais R\$ 606,015 milhões em um ano.

Para Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catan-

duva e Região, as conquistas econômicas não representam somente dinheiro no bolso do trabalhador, mas, também, mais dinheiro para o país: “Não podemos deixar que os bancos privados levem todo o lucro para o exterior. Dinheiro na mão do trabalhador movimenta a economia brasileira, e isso representa um significativo crescimento para o nosso país”. O presidente ainda ressaltou a importância do ganho real: “Nos anos 1990, os reajustes da categoria não superavam o índice da inflação. Não tínhamos aumento real de salário. Nos últimos anos, porém, temos conseguido aumentos acima dos índices inflacionários, garantindo maior poder de compra aos trabalhadores”.

**Outubro Rosa****Clube dos Bancários sedia evento voltado para a saúde da mulher**

Buscando orientar as mulheres e estimular a prevenção ao câncer de mama e outras doenças, o Clube dos Bancários de Catanduva promoveu, em parceria com alunos do segundo ano do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padre Albino e com a Unidade Saúde da Família Dr. Sérgio Costa Peres, um evento no dia 30 de outubro.

O público alvo foi a população feminina do Bairro Jardim Del Rey, onde está localizado o Clube. “Ao longo dos meses de agosto a outubro de 2014, os alunos recolheram dados com a população local, referentes à saúde e à estrutura do bairro. Após análise dos dados, foi feita a proposta de realizar um evento com o tema ‘Saúde da Mulher’”, explica a estudante de medicina Natany Nakamura Vieira. Os alunos, juntamente com os profissionais da Unidade Saúde da Família, orientaram as mulheres sobre a prevenção ao câncer de mama e ao câncer de colo de útero, bem como a importância do autoexame e do Papa Nicolau para se prevenir dessas doenças. As mulheres que participaram do evento também receberam orientações em relação às doenças sexualmente transmissíveis (DST) e seus mecanismos de prevenção.

“O Sindicato, por meio do Clube dos Bancários, vem atuando como Sindicato Cidadão, procurando sempre fazer a diferença na sociedade por meio de ações

como esta. Agradecemos aos alunos do curso de medicina pela parceria, e à Unidade Saúde da Família pelo apoio”, disse o diretor Carlos Alberto Moretto, responsável pelo Clube dos Bancários.



E depois do Outubro Rosa vem o...

NOVEMBRO AZUL

Câncer de Próstata
Livre-se do preconceito e

TOQUE

neste assunto



Incorporação do REB ao Novo Plano é aprovada pelo Conselho Deliberativo



O Conselho Deliberativo da Funcef aprovou, em reunião no dia 5 de outubro, a metodologia de incorporação que foi construída nos últimos seis meses por um grupo tripartite – integrado pela Funcef, Caixa e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A medida foi um importante passo para a incorporação do plano de benefício REB ao Novo Plano. De acordo com o conselheiro deliberativo eleito Antônio Luiz Fermino, há um esforço conjunto das entidades representativas dos participantes e assistidos, da Funcef e da Caixa para que o processo seja efetivado, buscando resguardar os direitos de todos os associados do plano de benefícios.

“É um tema que foi retomado graças à pressão da categoria, e os avanços precisam continuar”, destacou.

O diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e diretor da Apcef Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, comentou que o avanço para a efetivação da incorporação do REB ao Novo Plano ainda depende de órgãos controladores: “Com isso, é possível garantir a isonomia para o grupo de empregados assistidos que está no REB, mesmo contratando um plano com menos direitos”.

Tony lembrou também que a conquista é resultado de anos de luta: “A discussão sobre a incorporação do REB ficou parada por quase cinco anos nos órgãos controladores, mas

após a pressão das entidades representativas, felizmente, foi retomada em abril deste ano”.

A nova metodologia ainda deve passar pela apreciação do Conselho Diretor da Caixa e depois seguirá para o Departamento de Coordenação e Governança de Empresas Estatais (Dest).

Fabiana Matheus, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa-Contraf/CUT), lembra que a luta agora é para dar celeridade ao processo. “Na última reunião da mesa de negociação permanente, no dia 30 de outubro, questionei os representantes da Caixa sobre a possibilidade de o Conselho Diretor do banco avaliar a proposta ainda esse ano. Eles disseram que a empresa está empenhada, mas não deram essa garantia. Ou seja, a pressão nesse sentido continua”, afirmou.

Durante a Campanha Nacional 2014, a Caixa comprometeu-se a apresentar a metodologia para a CEE/Caixa-Contraf-CUT, o que foi feito no dia 30. “São quase 13 mil participantes que estão acumulando prejuízos, porque poderiam estar em um plano de benefício melhor”, lembra Fabiana Matheus, que também é diretora de Administração e Finanças da Fena.

(Com informações de Fena)

Banco do Brasil

Sindicato cobra postura do BB em relação ao assédio moral



O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região está acompanhando de perto as situações de agências do Banco do Brasil de onde vieram denúncias de assédio moral, como as subordinadas às regionais de Araraquara e Lins, onde os bancários estavam sofrendo constantes pressões por cumprimento de metas.

As denúncias foram recebidas pelo Sindicato no mês de setembro e, desde então, os dirigentes sindicais estão cobrando da GEPES (Gestão de Pessoas do Banco do Brasil) um posicionamento em relação a estes casos, entretanto, até o momento não houve resposta do banco.

O diretor Roberto Carlos Vicentim afirma que o banco não pode fechar os olhos para o assédio moral que ocorre nas agências: “É preciso

tomar providências. Os trabalhadores estão sofrendo pressões muito além do que se pode suportar e estão adoecendo por isso”.

Roberto ressalta ainda que, com o lucro que o banco alcançou este ano, poderia dar melhores condições de trabalho aos funcionários: “Entre janeiro e setembro o BB lucrou R\$ 8,3 bilhões. É preciso lembrar que são os

bancários que fazem essa máquina funcionar e, portanto, precisam ser valorizados e, principalmente, respeitados”.

Para o dirigente sindical, o assédio moral ocorre, principalmente, devido à falta de funcionários nas agências, mas o banco se comprometeu, no acordo aditivo, a contratar mil funcionários até o final de 2014, e mais mil até o final de 2015. “Esperamos que de agora até o final do ano o BB cumpra o que prometeu”, afirmou.

Além disso, na Campanha Nacional o banco se comprometeu a submeter os gerentes e postulantes a cargos em gerência a treinamentos para lidar com mediação de conflitos e para combater os assédios moral e sexual. “Consideramos este um avanço, ainda que pequeno, em relação ao combate ao assédio moral, mas ainda precisamos de medidas mais abrangentes”

Em Catiguá, Santander promete aumentar funcionários mas demite bancária na mesma semana

Indignados com a postura do banco Santander, diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizaram um protesto, na manhã do dia 4 de novembro, em defesa do emprego na agência do banco espanhol em Catiguá – SP, onde uma funcionária foi demitida no 30 de outubro.

Na mesma semana da demissão, no dia 28 de outubro, o superintendente regional Sidney José Hagy, em reunião com o dirigente sindical Aparecido Augusto Marcelo, havia se comprometido em manter o mínimo de três funcionários na agência, com redução da carga horária de cinco para três horas diárias, conforme deliberação do Banco Central para as agências pioneiras, como é o caso do Santander de Catiguá.



“É uma vergonha o banco firmar um compromisso em um dia e quebrar o acordo no outro. A agência estava funcionando com dois bancários. Após a reunião, acreditamos que um terceiro seria enviado para suprir as

necessidades da unidade. O que aconteceu foi totalmente o oposto do que foi prometido, afinal, ao invés de aumentar, diminuíram o quadro de funcionários”, protestou Marcelo.

Além de Marcelo, os diretores Júlio Mathias e Sérgio Luís de Castro fecharam a agência no período da manhã e afixaram, na entrada da unidade, uma faixa com os dizeres “Mais uma demissão neste banco” com o propósito de expor à população a postura do banco em relação ao emprego.

Nos primeiros nove meses de 2014, o Santander Brasil lucrou R\$ 4,3 bilhões, o que representa 20% do resultado global. Em contrapartida, levando em conta os últimos doze meses, o banco cortou 1.097 empregos.

Banco espanhol não apresenta propostas sobre o aditivo



O Santander frustrou os trabalhadores durante a quinta rodada de negociações específicas do acordo aditivo à Convenção Coletiva do Trabalho. A reunião foi realizada no dia 6 de outubro, em São Paulo. Os representantes dos bancários esperavam uma proposta que atendesse a pauta de reivindicações, incluindo a discussão do Programa de Participação nos Resultados (PPRS) e melhorias nas condições de trabalho, mas o banco não apresentou nenhum avanço.

Após a reunião com os representantes do banco espanhol, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) orientou a realização, por parte das entidades sindicais, de um Dia Nacional de Luta, marcado para o dia 11 de outubro, com o propósito de pressionar

o Santander para que seja apresentada uma proposta que contemple os interesses dos trabalhadores.

O diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Aparecido Augusto Marcelo destacou que o Santander lucrou R\$ 4,3 bilhões de janeiro a setembro deste ano, o que representa 20% do resultado global, e, portanto, tem condições de atender às reivindicações: “O banco precisa valorizar seus trabalhadores. Vamos pressionar e cobrar até que uma proposta decente seja apresentada”. Marcelo reforçou, também, a necessidade de acabar com as demissões em massa, a rotatividade e as terceirizações. “Está faltando funcionários nas agências, e os que restam estão sobrecarregados, sofrendo com a pressão por metas abusivas e, em alguns casos, acabam com o afastamento do bancário devido a doenças psicológicas como o estresse. Não podemos admitir esse tipo de situação”.

Uma nova reunião com o banco foi marcada para o dia 13 de novembro. Entretanto, até o fechamento desta edição não houve mais informações. Acompanhe o desenrolar das negociações no site www.bancariosdecatanduva.com.br.

PRINCIPAIS REVINDICAÇÕES

fim das metas abusivas
fim das reuniões diárias para cobrança de metas
fim das metas para a área operacional
manutenção do plano de saúde na aposentadoria nas mesmas condições vigentes quando na ativa
eleições democráticas e transparentes no SantanderPrevi
PLR para funcionários afastados por licença médica
isenção de tarifas e a redução das taxas de juros para funcionários e aposentados
auxílio moradia
empréstimo de um salário nas férias com desconto em 10 vezes sem juros, a exemplo dos funcionários oriundos do Banespa
auxílio academia para todos
licença remunerada à mulher vítima da violência
mudança nos procedimentos da auditoria interna e externa
licença não remunerada para fins de estudo
ampliação das informações funcionais, a exemplo da Espanha

Itaú

Área operacional leva uma gravata

Nova exigência não foi bem aceita pelos bancários em Catanduva

Com temperaturas chegando a quase 40° C em Catanduva, o GSO do Itaú Caique Roberto Roncon determinou que os funcionários da área operacional passassem a usar gravata para trabalhar.

Mesmo sendo banal, a medida foi duramente criticada pelos funcionários do banco: “Com tantos problemas para resolver, como as abusivas cobranças diárias para o cumprimento de metas, o GSO está mais preocupado em colocar gravata nos funcionários”, protesta Carlos Alberto Moretto, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.

Moretto ressaltou ainda que o banco deve se preocupar com detalhes mais importantes: “Será que usando gravata o desempenho do bancário irá melhorar? O GSO deveria se preocupar com as condições de trabalho, tendo em vista que em algumas agências a falta de funcionários na área operacional é gritante. Esperamos que ele tenha bom senso e que reavalie essa medida um tanto quanto inoportuna”, finalizou.

Mercantil do Brasil

Coletivo estadual discute saúde, segurança e PLR



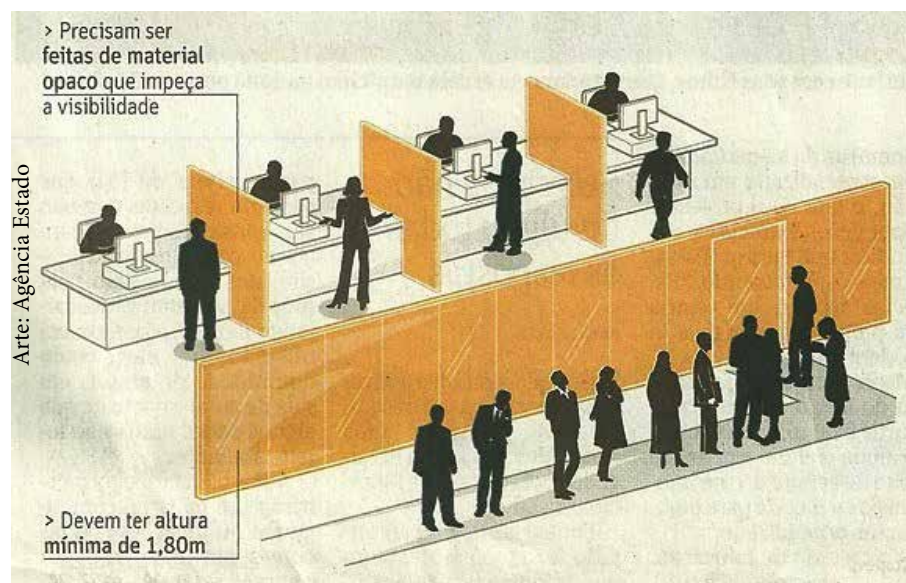
O Coletivo Estadual do Banco Mercantil do Brasil realizou, no dia 3 de outubro, na Fetec-CUT/SP uma reunião preparatória para a negociação que estava marcada para o dia 4. O banco, porém, adiou a reunião. Entre os principais temas deba-

tidos pelos dirigentes sindicais estavam a saúde, segurança e o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A exemplo do HSBC, que mesmo apresentando resultados negativos, pagou a PLR aos trabalhadores, os funcionários do Mercantil do Brasil também têm expectativa de que receberão o benefício.

Até o fechamento desta edição do Informação Bancária, a nova data para a negociação com o banco ainda não havia sido divulgada.

Segurança

Biombos: indispensáveis para a segurança de bancários e clientes



Uma saidinha de banco terminou com um cliente baleado em Tabatinga no dia 13 de outubro. O jovem, de 25 anos, foi rendido por dois homens ao sair de uma agência do Bradesco.

Os criminosos mandaram a vítima abrir o vidro do carro, e como ele não obedeceu, os assaltantes atiraram contra o rapaz. O disparo atingiu o braço do jovem, sem gravidade. Logo após os dois homens fugiram sem levar nada.

A Polícia Militar conseguiu localizar um dos suspeitos, que a

princípio negou participação no crime, mas depois confessou ter tentado roubar a vítima. O assaltante, de 24 anos, está preso. O outro continua foragido.

FALTA SEGURANÇA NAS AGÊNCIAS

O ocorrido em Tabatinga reacendeu a discussão sobre a falta de segurança nas agências bancárias. Mecanismos como biombos, por exemplo, que preservam a privacidade dos clientes, são constantemente negligenciados pelos

bancos, que não os instalam na bateria de caixas.

O funcionamento do biombo é simples. Ele garante que as transações, como pagamentos e saques, que o cliente está realizando não sejam vistas por pessoas do lado de fora ou até mesmo que estão dentro da agência aguardando atendimento. A medida assegura a privacidade e evita que o cliente que faz um saque, por exemplo, seja um alvo fácil de criminosos.

Em Catanduva, apesar de haver uma Lei Municipal que determina a obrigatoriedade dos biombos, a medida não está sendo cumprida nos bancos Bradesco e HSBC, localizados no centro da cidade. Devido a isso, o diretor do Sindicato e vereador Amarildo Davoli encaminhou um requerimento à Câmara Municipal e um ofício ao prefeito Geraldo Vinholi solicitando o cumprimento da lei e a fiscalização das agências bancárias, para que se cumpra o que é determinado. “Desde que foi instituído, há dois

anos, o Código de Postura Bancária do Município de Catanduva não está sendo cumprido como deveria. Os fiscais de postura da Prefeitura precisam atuar com mais pulso firme nos bancos”, disse Amarildo. O diretor ainda reforçou a urgente necessidade de colocar em prática a lei municipal: “A população precisa se sentir segura para ir ao banco sacar dinheiro. Hoje as pessoas vão com medo”.

O Código de Postura Bancária, instituído em 2012 pela Lei Municipal nº 5.292 obriga a todas as agências de Catanduva a instalação de biombos que impossibilitam a visualização dos que realizam operações nos caixas. Além disso, outras normas como a obrigatoriedade da disponibilização de cadeira de rodas, guarda-volumes e acessibilidade aos portadores de deficiência física estão previstos no documento. Outras cidades da região possuem leis semelhantes como Vista Alegre do Alto, José Bonifácio, Ibirá, Monte Alto e Urupês.

Geral

Diretores participam de seminário sobre assédio moral

Diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região participaram, no dia 17 de outubro, do III Seminário Sobre Assédio Moral no Trabalho, que tratou das implicações do assédio moral na saúde do trabalhador. O evento foi realizado pelo NUCAMT-DS (Núcleo de Combate ao Assédio Moral e Desigualdade Social), em Ribeirão Preto, e os diretores Aparecido Augusto Marcelo, Júlio Mathias e Roberto Carlos Vicentim estiveram presentes.

“Os palestrantes foram unânimes em reconhecer que o sistema capitalista foi pensado não para produzir, mas para acumular e, por isso, há uma grande transferência de recurso do setor produ-

tivo para o especulativo”, afirmou o diretor Roberto Carlos Vicentim.

Roberto ressaltou, ainda, que a categoria bancária foi bem lembrada pelos palestrantes: “O assédio moral está presente em todas as cadeias produtivas e os bancários não estão livres disso. Apesar dos avanços, inclusive aqueles conquistados na Campanha Nacional 2014, a luta contra o assédio moral deve ser constante”.

O seminário também tratou de temas como o adoecimento dos trabalhadores, a terceirização e a informatização das cadeias produtivas. “O assédio moral gera o adoecimento que, por se tratar de doenças psicológicas, não são reconhecidas como enfermidades

relacionadas ao trabalho”, lembrou o diretor do Sindicato.

Roberto citou, também, a questão da terceirização e da informatização: “A terceirização, por exemplo, é um grave problema para os trabalhadores, pois há uma perda de direitos, bem como a precarização do trabalho. A informatização também, pois gera uma redução no quadro de trabalhadores mesmo com o constante aumento da produção”, afirmou Vicentim.

Para o diretor do Sindicato, o



combate ao assédio moral pode ser alcançado se houver respeito nas relações de trabalho: “Quando se há respeito mútuo entre o patrão e o funcionário, automaticamente o ambiente torna-se mais salubre e, portanto, há menos adoecimento”.

Sindicato Cidadão

Sindicato apoia caminhada *Passos Que Salvam*



Boa parte dos casos de câncer infanto-juvenil é diagnosticada já em estágio avançado da doença. O medo do diagnóstico e a desinformação dos pais são os principais fatores que levam os jovens a chegar ao centro especializado de tratamento tardiamente. Pensando nisso, um grupo de voluntários está se mobilizando para realizar a terceira edição da Caminhada Passos que Salvam, que em Catanduva será realizada no dia 23 de novembro e conta com o apoio do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

A caminhada tem como principal objetivo conscientizar os pais e profissionais da área da saúde para a importância do diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil, além de arrecadar fundos, por meio da venda de kits de caminhada, para a ala especializada para o

tratamento de jovens entre zero e 20 anos do Hospital do Câncer de Barretos.

A voluntária da AVCC (Associação Voluntária de Combate ao Câncer) Vera Lúcia Urbinati Borelli explica que atualmente, devido à desinformação, boa parte das crianças e jovens chega ao Hospital do Câncer já em estado terminal: “Precisamos conscientizar as pessoas que tem contato com os jovens para a importância do diag-

nóstico precoce, porque assim, grande parte dos que chegarem ao hospital terá a chance de cura”.

Para Paulo Franco, presidente do Sindicato, participar dessa iniciativa é uma forma de exercer a cidadania: “O Sindicato sempre atua junto a ações voluntárias como esta. Buscamos fazer o papel de Sindicato Cidadão, reconhecendo a importância do diagnóstico precoce do câncer e ajudando a disseminar essa informação em nosso meio”.

As pessoas interessadas em participar da caminhada Passos que Salvam podem adquirir o kit com boné, camiseta e cadarço, no valor de R\$ 25, na sede do Sindicato. Toda a renda será revertida ao Hospital do Câncer de Barretos.

Campanha de Sindicalização

VOCE
#CONECTADO
AO SINDICATO

O Sindicato dos Bancários de Catanduva continua com a campanha “Você Conectado ao Sindicato”, que já sorteou dois iPhones, três tablets e dois smartphones durante a Festa do Bancário, realizada no mês de agosto. Quem ainda não ganhou, ainda tem chances de ser contemplado com um smartphone, que será sorteado no dia 3 de dezembro. De acordo com Paulo Franco, presidente do Sindicato, o objetivo da campanha de sindicalização é aumentar o número de associados: “Quanto mais sindicalizações, mais representatividade e força para a categoria. Dessa forma, ganhamos mais poder de negociação, contribuindo para o alcance das conquistas”. Para se sindicalizar, ligue (17) 3522-2409 ou vá até a sede do Sindicato, na Rua Pernambuco, 156, no Centro de Catanduva.



Geral

3º Troféu Ecoarte de Música homenageará sete artistas catanduvenses



Em comemoração ao Dia do Músico (22 de novembro) a Ecoarte (Instituto Ecologia e Arte) e o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizarão, no dia 30 de novembro, a terceira edição do Troféu Ecoarte de Música, que homenageará sete artistas catanduvenses, em

alusão às sete notas musicais. O evento será no Clube dos Bancários e terá início às 10h. Chico Belo, ex-presidente do Sindicato e atual presidente da Ecoarte, explica que o objetivo do evento é premiar os músicos e promover a cultura local: "Já é o terceiro ano que fazemos essa comemoração porque entendemos que é importante reconhecer o talento dos artistas locais. Essa é a missão da Ecoarte: promover a cultura em nossa cidade, valorizando nossos artistas". A comemoração contará os mais diversos estilos musicais como sertanejo, MPB, samba e pagode. Haverá venda de churrascos e bebidas, além de um bingo beneficente. Toda a renda será revertida para a própria Ecoarte.

ATENÇÃO

Confira o horário de funcionamento do Clube dos Bancários durante o horário de Verão

Segunda-feira	Fechado
Terça-feira	14:00 às 22:00
Quarta-feira	09:30 às 19:30
Quinta-Feira	09:30 às 19:30
Sexta-feira	09:30 às 19:30
Sábado	09:30 às 19:30
Domingo	09:30 às 19:00

Sauna

Terça	18:30 às 19:30	Masculino
Quarta	18:00 às 19:00	Feminino
Quinta	18:00 às 19:00	Feminino
Sexta	18:00 às 19:00	Masculino
Sábado	17:00 às 18:00	Feminino
Sábado	18:00 às 19:00	Masculino
Domingo	16:45 às 17:45	Feminino
Domingo	17:45 às 18:45	Masculino

20 anos de tradição marcam a campanha Natal de Brinquedo

Árvore enfeitada, presentes, Papai Noel e a tradicional ceia. Com o natal se aproximando, o clima de final de ano toma conta e o espírito de solidariedade desponta nas pessoas. Sabendo que nem todos tem a oportunidade de ter um natal tão cheio de coisas boas, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região tem a tradição de realizar a campanha Natal de Brinquedo, uma ação solidária que apresenta às crianças das comunidades carentes da região.

A Campanha Natal de Brinquedo foi lançada em 1994. Agora, completando 20 anos de tradição, se consolida como uma das princi-

pais atividades que o Sindicato dos Bancários realiza ao longo do ano. Neste ano, a distribuição de brinquedos está marcada para o dia 13 de dezembro e a comunidade contemplada será divulgada posteriormente, no site do Sindicato. "É sempre bom ajudar o próximo. Procuramos manter esse sentimento presente entre a diretoria e os funcionários do Sindicato", afirmou o presidente Paulo Franco.



CONVÊNIOS

Flyworld Viagens Catanduva

Endereço: Rua Minas Gerais, 635 - Sala 01 - Centro - Catanduva/SP
Telefone: (17)3045-5695 / 99196-6932

Verbo Educacional

Endereço: Rua Santa Cecília, n. 1135 - Catanduva/SP
Contato: 0800 601 8686

Restaurante Tutu

Endereço: Rua José Rossi, nº455 - Centro - Itápolis/SP
Contato: (16) 3262-2384

Instituto de Educação Renascença COC

Endereço: José Luiz de Franco da Rocha, 144-A - Monte Alto/SP
Contato: (16) 3342-1143

É indispensável a apresentação da carteirinha de sindicalizado nos locais conveniados

Confira outros convênios no site:
www.bancariosdecatanduva.com.br